

Goiânia, 22 de junho de 2.011.

Ilmos. Srs.
Diretores da

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL - SECCIONAL DE GOIÁS
GOIÂNIA - GO

REF.CTGO. 1507/11

Prezados Senhores

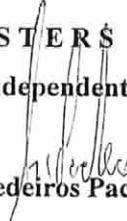
Estamos encaminhando a V.Sas., as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, que, conforme sua solicitação, foram por nós examinadas segundo os dispositivos das Legislações Societárias vigente.

ANEXO I – Balanço Patrimonial
ANEXO II – Demonstração do Resultado
ANEXO III – Demonstração das Mutações do Patrimônio Social
ANEXO IV – Demonstração do Fluxo de Caixa
ANEXO V – Notas Explicativas

Anexamos, ainda, o nosso Parecer referente ao exame dessas Demonstrações Contábeis. Na hipótese de publicação do Parecer, solicitamos a gentileza de fazer constar, da publicação, a designação “RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES”, bem como a indicação dos destinatários constantes no mesmo.

Ao inteiro dispor de V.Sas., para quaisquer outros esclarecimentos, subscrevemo-nos

atenciosamente

MASTERS
Audidores Independentes S/S

Agnaldo Medeiros Pacheco
Diretor

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.
Diretores da

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL – SECCIONAL DE GOIÁS

Goiânia - GO

Examinamos o balanço patrimonial da Ordem dos Advogados do Brasil- Seccional de Goiás levantado em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa de suas operações correspondente ao exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas elaborados sob a responsabilidade de sua administração.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

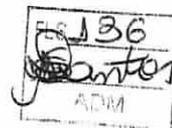
A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.





Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ordem dos Advogados do Brasil- Seccional de Goiás em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na Nota Explicativa 3“d”, a Entidade não vem computando em seus Ativo Imobilizado e Intangível valores relativos aos custos com depreciação e amortização, respectivamente. Além disso, os saldos contábeis relativos a esses ativos não estão devidamente conciliados.

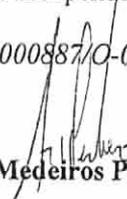
Conforme descrito na Nota Explicativa 3“c”, a Entidade não vem computando no Ativo a carteira de Contas a Receber. Os recebíveis da Entidade são registrados por regime de caixa.

Goiânia, 22 de junho de 2.011.

M A S T E R S

Audítores Independentes S/S

CRC 000887/O-0 GO


Agnaldo Medeiros Pacheco

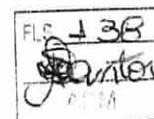
CRC SP 136.958 - 0/ T-GO

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(EM R\$ 1)

	<u>Notas</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>
A T I V O			
CIRCULANTE		1.423.074	955.012
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	Nota 4	1.139.827	622.156
Caixa e Bancos		1.021.253	560.360
Aplicações Financeiras		118.574	61.796
CRÉDITOS		283.247	332.856
Valores a Receber	Nota 5	170.166	225.927
Cheques em Cobrança / Outros	Nota 6	104.223	100.781
Depósitos Judiciais		8.858	6.148
NÃO CIRCULANTE		23.007.410	21.936.137
INVESTIMENTO	Nota 7	267.668	204.924
IMOBILIZADO	Nota 8	22.707.636	21.699.107
INTANGÍVEL	Nota 8	32.106	32.106
TOTAL DO ATIVO		24.430.484	22.891.149

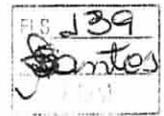
AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTES INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009
(EM R\$ 1)

	<u>Notas</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>
PASSIVO			
CIRCULANTE		6.331.722	5.039.811
Fornecedores		597.391	558.182
Empréstimos e Financiamentos	Nota 9	1.983.954	1.446.949
Obrigações Fiscais / Sociais	Nota 10	670.363	808.019
Obrigações Trabalhistas		4.649	12.934
Obrigações Estatutárias	Nota 11	2.397.881	1.753.806
Outras Obrigações	Nota 12	677.485	459.921
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		756.333	186.736
Empréstimos e Financiamentos	Nota 9	756.333	186.736
PATRIMÔNIO SOCIAL	Nota 13	17.342.429	17.664.602
Superávits Acumulados		17.342.429	17.664.602
TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO SOCIAL		24.430.484	22.891.149

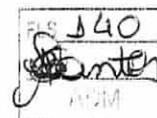




DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009
(EM R\$ 1)

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
RECEITA	15.914.364	17.708.814
RECEITAS OPERACIONAIS ORDINÁRIAS	8.569.753	10.169.777
Anuidade do Exercício	5.691.707	5.466.957 -
Anuidade de Exercícios Anteriores	952.874	1.377.629 -
Taxas e Emolumentos	832.570	1.524.687 -
Multas	36.759	39.270 -
Inscrição Exame da Ordem	1.055.843	1.761.234 -
RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS	7.344.611	7.539.037
Receitas Patronais	1.219.224	1.421.295
Recuperação de Despesas	28.642	30.763
Receitas Eventuais / Cursos	5.788.536	5.604.609 -
Outras Receitas	308.209	482.370
(-) DEDUÇÕES DAS RECEITAS - (CONTRIBUIÇÕES)	(2.325.603)	(2.395.606)
(-) Conselho Federal	(664.458)	(684.459)
(-) CASAG	(1.328.916)	(1.368.917)
(-) Fundo Cultural	(199.337)	(205.338)
(-) FIDA	(132.892)	(136.892)
TOTAL DAS RECEITAS LÍQUIDAS	13.588.761	15.313.208
(-) DESPESAS ORDINÁRIAS	(14.178.568)	(14.974.411)
(-) Pessoal e Encargos	(7.037.468)	(6.950.892)
(-) Outras Despesas operacionais	(7.141.101)	(8.023.519)
RESULTADO OPERACIONAL	(589.807)	338.797
RESULTADO FINANCEIRO	267.635	358.364
Receitas Financeiras	567.327	521.211
(-) Despesas Financeiras	(299.693)	(162.847)
SUPERÁVIT/(DEFÍCIT) DO EXERCÍCIO	(322.173)	697.161

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTES INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

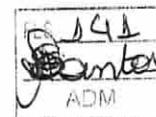


**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009
(EM R\$ 1)**

Eventos	Superávit / (Déficit) Acumulados	Patrimônio Social
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	16.967.441	16.967.441
Superávit do Exercício	697.161	697.161
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	17.664.602	17.664.602
Déficit do Exercício	(322.173)	(322.173)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	17.342.429	17.342.429



AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTES INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

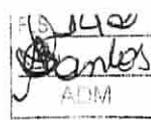


DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009
(EM R\$ 1)

	<u>2.010</u>	<u>2.009</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
SUPERÁVIT/(DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	(322.173)	697.161
RESULTADO FINANCEIRO	(322.173)	697.161
Variações em contas de ativos e passivos		
Redução (Aumento) nas contas a receber	5.859	(76.426)
Redução (Aumento) nas contas de cheques em cobrança	46.315	123.185
Redução (Aumento) na conta de adiantamentos de subseções	145	626
Redução (Aumento) nas contas de depósitos judiciais	(2.710)	3.846
Aumento (Redução) nas contas de fornecedores	39.209	50.630
Aumento (Redução) nas contas de obrigações fiscais e sociais	(137.656)	184.112
Aumento (Redução) nas contas de obrigações trabalhistas	(8.285)	5.004
Aumento (Redução) nas contas de obrigações estatutárias	644.075	785.492
Aumento (Redução) nas contas de outras obrigações	217.564	(9.827)
Disponibilidade líquida gerada pelas atividades	482.342	1.763.803
Fluxo das atividades de investimentos		
Aquisição de Imobilizados	(1.008.530)	(2.998.210)
Aumento de Investimentos	(62.744)	(42.976)
Disponibilidade líquida gerada pelas atividades após os investimentos	(588.931)	(1.277.383)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	1.106.602	912.447
Captação de Empréstimos e Financiamentos	1.106.602	912.447
Disponibilidade líquida gerada pelas atividades após os financiamentos	517.671	(364.936)
Disponibilidade líquida no final do exercício	517.671	(364.936)
Demonstração da variação das diponibilidades		
Saldo inicial das disponibilidades	622.156	987.092
Saldo final das disponibilidades	1.139.827	622.156
Variação das disponibilidades	517.671	(364.936)



AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTES INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



ANEXO V

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2010
(Em R\$ 1)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Ordem dos Advogados do Brasil - OAB constituída através do artigo 17 do decreto número 19.408, de 18 de novembro de 1930, possui personalidade jurídica e forma federativa. Tem por finalidade defender a Constituição, a ordem jurídica do estado democrático de direito, os direitos humanos, a justiça e pugnar pela boa aplicação das leis, pela rápida administração da justiça e pelo aperfeiçoamento da cultura e das instituições jurídicas e promover, com exclusividade, a representação, a defesa, a seleção e a disciplina dos advogados em toda a República Federativa do Brasil.

A Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional Goiás está registrada sob o CNPJ 02.656.759/0001-52 e está localizada no município de Goiânia, à rua 1.121 nr. 200, setor marista Goiânia-GO. A Seccional Goiás conta com 38 subseções espalhadas pelo estado de Goiás

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- a) As demonstrações financeiras, com exceção da prática contábil de não registro de custos de depreciação/amortização e de não registro, por competência, da carteira de contas a receber foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária da Lei 6.404/76 adotando as alterações promovidas pelas leis: 11.638/07 e 11.941/09.
- b) As Demonstrações contábeis incorporam os Pronunciamentos Técnicos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e as normas Brasileiras de Contabilidade do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em vigor até a data de conclusão da elaboração das demonstrações contábeis.
- c) Moeda de Apresentação Funcional - As demonstrações financeiras foram elaboradas em Real que é moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria da Entidade em 22 de junho de 2011.

NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Ativos circulantes

Os ativos circulantes são registrados pelos seus valores de aquisição e, quando aplicável, são ajustados aos seus valores prováveis de realização.

b) Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são registradas ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço (imune da retenção do imposto de renda), ou valor da quota de fundo de investimento.

c) Contas a Receber – Anuidades

As anuidades a receber são contabilizadas pelo regime de caixa. (vide nota 5).
A entidade não contabiliza a carteira de contas a receber.

d) Imobilizado / Intangível

O Imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição. A Entidade não vem contabilizando os custos de depreciação dos bens do seu ativo imobilizado. A Entidade não vem contabilizando a amortização dos bens classificados no seu intangível

A Entidade optou por não aplicar o custo atribuído “deemed cost” na data de abertura do exercício de 2010 para os bens do ativo imobilizado. Os efeitos do custo atribuído poderiam aumentar o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido.

e) Investimentos

Os investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

f) Passivos circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são registrados pelos seus valores conhecidos ou calculáveis e, quando aplicável, acrescidos dos encargos e atualizações monetárias incorridos até a data do balanço.

g) Contribuições estatutárias

As contribuições estatutárias devidas ao Conselho Federal, Caixa de Assistência dos Advogados de Goiás e Fundo Cultural, são constituídas de acordo com o Regulamento Geral do Estatuto da Advocacia e da Ordem dos Advogados do Brasil, previstos na lei 8.906/94.

h) Provisão Para Contingências

As provisões para contingências são constituídas com base na avaliação do risco potencial de perda sobre as ações em andamento, embasadas em relatórios preparados por consultores jurídicos da OAB-GO.

i) Provisão para férias e encargos sociais

É constituída com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, e inclui os correspondentes encargos sociais.

j) Apuração do Resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. As receitas de serviços prestados são reconhecidas no resultado em função da sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

Os direitos, obrigações, receitas e despesas foram reconhecidas de acordo com o regime de competência.



NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Representa os recursos financeiros de disponibilidade imediata, que estão mantidos em caixa, contas correntes e aplicações em instituições financeiras, conforme apresentado a seguir:

Composição	2010	2009
Caixa	337.020	245.214
Bancos contas correntes	692.981	315.637
Aplicações financeiras	118.574	61.796
Valores em Trânsito	(8.748)	(491)
<u>Total</u>	<u>1.139.827</u>	<u>622.156</u>

NOTA 5 - VALORES A RECEBER

Composição	2010	2009
Curto Prazo		
Adiantamento a Fornecedores	398	555
Impostos a Recuperar *	39.106	28.694
Títulos a Receber Jurídico	130.661	196.678
<u>Total</u>	<u>170.166</u>	<u>225.927</u>

* Os impostos e contribuições a recuperar referem-se a Imposto de Renda sobre Resgate de Aplicação Financeira em 2010.

As anuidades a receber são contabilizadas pelo regime de caixa. Caso fosse adotado o regime de competência, a maioria dos valores devidos no início do exercício e não recebidos ao final do exercício seriam objeto de constituição de provisão para devedores duvidosos.

NOTA 6- CHEQUES EM COBRANÇA / OUTROS

Composição	2010	2009
Curto Prazo		
Cheques devolvidos	54.321	29.173
Cheques devolvidos renegociados	0	5.109
Adiantamento a Funcionários	49.902	66.354
Outros	0	145
<u>Total</u>	<u>104.223</u>	<u>100.781</u>



NOTA 7 - INVESTIMENTOS

Refere-se a Títulos de Crédito (Ações) junto a Instituição Credijur.

NOTA 8- IMOBILIZADO / INTANGÍVEL

Composição

	2010	2009
Biblioteca	433.200	424.391
Equipamentos de Informática	991.046	815.598
Máquinas e Equipamentos	2.416.142	2.290.083
Móveis e Utensílios	1.739.387	1.374.418
Obras de Arte	9.808	9.808
Veículos	236.318	236.319
Edificações	15.775.182	11.137.547
Terrenos	901.693	901.693
Obras em Andamento	198.530	4.502.920
Instalações	18.000	18.000
(-) Depreciação	(11.670)	(11.670)
<u>Total Imobilizado</u>	<u>22.707.636</u>	<u>21.699.107</u>
Softwares	32.106	32.106
<u>Total Intangível</u>	<u>32.106</u>	<u>32.106</u>

NOTA 9 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Refere-se a Financiamento e Empréstimos obtidos junto as Instituições Financeiras Credijur, Caixa Econômica Federal e Caixa de Assistência dos Advogados, conforme exposto abaixo:

Tipo de Operação	Finalidade	Vencimento	Encargos	Valor
Empréstimo - Credijur	Capital de Giro	jan/12	0,5%a.m+CDI	1.100.000
Empréstimo - Caixa Econ.	Capital de Giro	nov/12	1,55%a.m+TR	691.546
Empréstimo - Credijur	Financiamento	mai/12	1,41%a.m	23.611
Empréstimo - Casag		fev/11	0,20%a.m.+CDI	168.797
Total do Curto Prazo				1.983.954
Empréstimo - Caixa Econ.	Capital de Giro	nov/12	1,55%a.m+TR	756.333
Total Longo Prazo				756.333
Total Geral				2.740.287



NOTA 10- OBRIGAÇÕES FISCAIS/SOCIAIS

Descrição	2010	2009
FGTS a Recolher	978	42.427
INSS Patronal	68.863	8.409
INSS Empregados	31.967	98.055
INSS Serviços Prestados Pessoa Física	2.169	3.492
Provisões Trabalhistas	535.914	614.427
INSS Serviços Prestados Pessoa Jurídica	7.389	8.433
IRRF Empregado	12.035	19.886
IRRF Serviços Prestados Pessoa Física	211	1.376
IRRF Serviços Prestados Pessoa Jurídica	893	970
ISS	6.127	5.973
Contribuição Sindical A Recolher	7	610
CSLL/PIS/COFINS	3.810	3.961
<u>TOTAL</u>	<u>670.363</u>	<u>808.019</u>

NOTA 11- OBRIGAÇÕES ESTATUTÁRIAS

A composição dessa conta refere-se aos repasses estatutários que a Ordem tem com entidades:

	2010	2009
Conselho Federal	1.167.460	971.121
Caixa de Assistência	1.028.718	635.661
Fundo Cultural	148.588	87.638
Subseções	13.810	8.666
FIDA	39.306	50.720
<u>Total</u>	<u>2.397.881</u>	<u>1.753.806</u>

Conselho Federal - Em 31 de dezembro de 2010, o valor provisionado, a pagar, ao Conselho Federal refere-se repasses decorrentes de receitas ocorridas em 2010 e parte referente a 2007 e 2009 (R\$196.528, R\$578.009 e 392.921) respectivamente

Caixa de Assistência dos Advogados de Goiás – Casag - Em 31 de dezembro de 2010, o valor provisionado, a pagar, para a CASAG refere-se a repasses decorrentes de receitas ocorridas em 2010 e parte referente a 2009. (R\$ 393.057 e R\$ 635.660) respectivamente

Fundo Cultural - Em 31 de dezembro de 2010, o valor provisionado, a pagar, para ao Fundo Cultural refere-se a repasses decorrentes de receitas ocorridas em 2010.

Fida - Em 31 de dezembro de 2010, o valor provisionado, a pagar, ao Fundo Cultural refere-se a repasses decorrentes de receitas ocorridas em 2010.

NOTA 12 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

Esta conta esta representada conforme demonstrativo a seguir:

Descrição	R\$
Receitas a Identificar	451.561
Contingências	<u>225.924</u>
Total	677.485

a) Receitas a Identificar

Referem-se a créditos diversos, no montante de R\$ 451.561 depositados nas contas correntes bancárias da Entidade, cujas origens não foram identificadas.

b) Contingências

A provisão para passivos contingentes foi contabilizada para a ação, que na opinião dos assessores jurídicos da OAB-GO tem o risco provável de perda por parte da OAB-GO. O valor provisionado está contabilizado em montante suficiente para absorver perdas decorrentes de desfecho desfavorável dessa ação.

Em 31 de dezembro de 2010, a provisão para passivos contingentes é composta conforme a seguir:

STATUS	NOME DA PARTE	VALOR CONTABILIZADO
PROVA VEL	EURIPEDES RODRIGUES CA VALCANTE FILHO	5.500
PROVA VEL	ACELVES ANTONIO DA SILVA	18.000
PROVA VEL	MARILDA MORICI GONÇALVES	8.360
PROVA VEL	LUCIA REGINA SHNEIDER ALENCAR E TAVORA	13.200
PROVA VEL	KATHERINE LIMA DA SILVA	10.000
PROVA VEL	CAMILA PIRES BORGES	25.500
PROVA VEL	CA YO CHRYSTHYAN GUIMARÃES DE CASTRO	1.500
PROVA VEL	MINISTERIO PUBLICO DO TRABALHO	100.000
PROVA VEL	PREFEITURA DE GOIANIA	43.864
TOTAL		225.924

Existem ainda, ações em trâmite na justiça, em desfavor da OAB-GO, que o departamento jurídico considerou o risco de perda como possível. Assim sendo, esses valores não foram provisionados, mas estão devidamente informados nessa nota explicativa, assim como estabelece a Normas Contábeis vigentes NBC 22 do IBRACON.

STATUS	NOME DA PARTE	VALOR DISCUTIDO
POSSIVEL	DIVINO RIBEIRO MAGALHAES FILHO	500.000
POSSIVEL	WARLEI RIBEIRO MARTINS	65.680
POSSIVEL	ROSANA RABELLO PADOVANI	150.000
POSSIVEL	PEDRO AUGUSTO DE SOUZA	6.000
TOTAL		721.680

NOTA 13 - PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social positivo em 31 de dezembro de 2010, no montante de R\$17.342.429, é composto por déficit apresentado no exercício e superávits acumulados, apurados nos últimos exercícios sociais, conforme demonstrado no quadro das Mutações do Patrimônio Social.

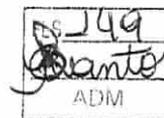
NOTA 14 - COBERTURA DE SEGUROS

A Entidade mantém cobertura de seguro sobre seus ativos operacionais. As premissas de riscos adotadas, dada sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, conseqüentemente não foram examinadas por nossos auditores independentes.

NOTA 15 - DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

Apresentamos a seguir o grupo de despesas administrativas e gerais:

Outras Despesas Operacionais	2010	2009
(-) Despesas com material de consumo	(1.713.824)	(1.613.529)
(-) Despesas com serviços PF	(452.595)	(486.516)
(-) Despesas com serviços PJ	(4.863.006)	(5.787.007)
(-) Despesas com publicações	(99.677)	(136.349)
(-) Outras Despesas	(11.998)	(117)
TOTAL	(7.141.101)	(8.023.519)



Goiânia, 22 de junho de 2.011.

Ilmos. Srs.
Diretores da

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL – SECCIONAL GOIÁS

GOIÂNIA -GO

REF.1.508/11

Prezados Senhores

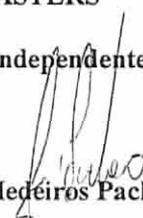
Estamos encaminhando a V.Sas., o relatório de auditoria das Demonstrações Contábeis relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010, que conforme sua solicitação, foram, por nós examinadas segundo os dispositivos das Legislações Societária e Tributária vigentes.

Ao inteiro dispor de V.Sas., para quaisquer outros esclarecimentos, subscrevemo-nos

atenciosamente

MASTERS

Auditores Independentes S/S


Agnaldo Medeiros Pacheco

Diretor

RELATÓRIO DE AUDITORIA
DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS RELATIVAS AO EXERCÍCIO DE 2010
(Em R\$ 1)

ATIVO

ATIVO CIRCULANTE

1) DISPONIBILIDADES

Representa os recursos financeiros de disponibilidade imediata, que estão mantidos em caixa, contas correntes e aplicações em instituições financeiras.

DESCRIÇÃO	2010	2009
CAIXA	337.019,59	245.213,70
BANCO CONTA MOVIMENTO	692.981,32	315.637,05
APLICAÇÃO FINANCEIRA DE LIQ.MEDIATA	118.574,43	61.959,58
VALORES EM TRÂNSITO	(8.748,21)	(491,00)

Procedimentos adotados

- Análise dos controles de caixa (numerário), bem como confronto dos boletins de caixa com os saldos contábeis.
- Revisamos as conciliações bancárias atentando-se para a existência de pendências antigas.
- Efetuamos o procedimento de confirmação de saldos bancários diretamente com as instituições, e após recebimento das respostas, confrontamos os saldos informados nas conciliações contábeis;

Resultados Obtidos

Caixa

Não foi possível efetuar a contagem de caixa da instituição, pois a contratação dos trabalhos de auditoria se deu posterior ao encerramento do exercício impossibilitando a execução deste passo dos trabalhos de auditoria destinado a conta caixa.

A movimentação do caixa apresentou-se dentro da normalidade com relação à atividade da empresa. O caixa é representado por recursos utilizados em cada uma das subseções e ainda a seccional. O caixa é utilizado basicamente para pagamento de pequenas despesas.

Os saldos de caixa, em 31/12/2010, evidenciados nos boletins de caixa, de todas as subseções e seccional, foram confrontados com os correspondentes saldos contábeis.



Bancos

Os saldos dos bancos foram analisados e confrontados com extratos e conciliações bancárias. As divergências apresentadas estão devidamente registradas nas conciliações bancárias.

Aplicações financeiras

O Saldo de aplicação financeira foi analisado e confirmado junto às instituições financeiras, através do extrato bancário e por procedimento de circularização de saldos.

Os rendimentos das aplicações financeiras foram devidamente contabilizados.

Valores em Trânsito

O saldo desta conta refere-se a cheques emitidos e ainda não compensados até o fechamento do exercício contábil findo em 31/12/2010 conforme conciliação bancária.

2) CIRCULANTE

2.1) Clientes

A instituição não contabiliza créditos relativos a contas a receber decorrentes de receitas de anuidades ainda não recebidas. A instituição deveria reconhecer os créditos no Ativo e constituir provisão para Devedores Duvidosos para os créditos considerados incobráveis.

2.2) Cheques em Cobrança / Outros

Composição	2010	2009
Curto Prazo		
Cheques devolvidos	54.321	29.173
Cheques devolvidos renegociados	-	5.109
Adiantamento a Funcionários	49.902	66.354
Total	<u>104.223</u>	<u>100.636</u>

Procedimentos executados

- Conciliação do saldo contábil com os relatórios financeiros analíticos.
- Teste de verificação física dos cheques ainda não liquidados.
- Avaliação da necessidade de constituição de provisão para devedores duvidosos.
- Aplicação de testes de validação de recebimentos subsequentes.
-



Resultados Obtidos

A análise da idade da carteira indicou a necessidade de constituição de provisão para devedores duvidosos na carteira de cheques devolvidos, conforme demonstrativo a seguir:

STATUS DO TÍTULOS	VALOR	% TÍTULOS
Títulos Vencidos a Mais de 365 dias	14.276	26,28%
Títulos vencidos no exercício de 2010	40.045	73,72%
	54.321	

Não foram identificados inconformidades nos outros procedimentos aplicados.

2.3) Adiantamento de Férias

Composição

Refere-se a adiantamento de férias feito para funcionários.

Procedimentos aplicados

- Cruzamento com folha de pagamento.
- Teste de liquidação subsequente

Resultados obtidos

Os valores estão devidamente confrontados com a folha de pagamento.

2.4) Tributos a Recuperar

Composição

Descrição	2010	2009
Impostos a Recuperar	39.106	28.694
Total	<u>39.106</u>	<u>28.694</u>

Os impostos e contribuições a recuperar referem-se a Imposto de Renda sobre Resgate de Aplicação Financeira em 2010. Esses valores ainda não foram compensados em Per/Dcomp até o final do exercício de 2010.

Procedimentos aplicados

- Avaliação da possibilidade de realização dos saldos



Resultados obtidos

Os créditos são passíveis de realização.

2.5) Cheques em Cobrança- Jurídico

Composição	2010	2009
Curto Prazo		
Cheques devolvidos	130.662	196.678
Total	<u>130.662</u>	<u>196.678</u>

Procedimentos executados

- Conciliação do saldo contábil com os relatórios financeiros analíticos.

Resultados Obtidos

O Relatório Financeiro está devidamente conciliado com o saldo do balancete em 31/12/2010.

Sugerimos a conciliação mensal do departamento jurídico com o departamento contábil.

2.6) Adiantamento as Subseções

Composição

Refere-se a adiantamento feito em nome de subseções para fazer face ao duodécimo do mês.

Procedimentos aplicados

- Teste de liquidação subsequente

Resultados obtidos

Os testes realizados apresentaram adequação.

2.7) Depósitos Judiciais

Composição

É representada por depósitos judiciais / recursais efetuados pela Ordem em face das ações judiciais em trâmite.

Procedimentos executados

- Conciliação do saldo contábil com correspondentes depósitos efetuados.

Resultados Obtidos

O saldo contabilizado reflete adequadamente os valores depositados.

3) ATIVO NÃO CIRCULANTE

3.1) INVESTIMENTOS

Composição

Títulos de Crédito	2010	2009
Credijur	267.668	204.924
<u>TOTAL DE INVESTIMENTOS</u>	<u>267.668</u>	<u>204.924</u>

Refere-se a Títulos de crédito da empresa Credijur.

Procedimentos Realizados

- Exame de documentos comprobatórios de propriedade.
- Verificação da valorização desses créditos, com o cruzamento com a posição financeira dos papéis.

Resultados obtidos

As ações são de propriedade da OAB-GO e a valorização dos títulos foram devidamente contabilizados no exercício de 2010.



3.2) IMOBILIZADO/ INTANGÍVEL

	2010	2009
Biblioteca	433.199	424.391
Equipamentos de Informática	991.045	815.598
Máquinas e Equipamentos	2.416.141	2.290.083
Móveis e Utensílios	1.739.386	1.374.418
Obras de Arte	9.808	9.808
Veículos	236.319	236.319
Edificações	15.775.182	11.137.546
Terrenos	901.693	901.693
Obras em Andamento	198.530	4.502.920
Instalações	18.000	18.000
(-) Depreciação	(11.670)	(11.670)
Total Imobilizado	<u>22.707.636</u>	<u>21.699.106</u>
Total Intangível	<u>32.106</u>	<u>32.106</u>

Procedimentos Realizados

- Teste de adições e baixas durante o exercício de 2010.

Resultados Obtidos

A documentação relativa às adições e baixas do imobilizado foi devidamente examinada e nenhuma anormalidade foi constatada. Não houve contabilização de depreciação no exercício.

Existem divergências entre os saldos contábeis das contas de ativo imobilizado e os correspondentes saldos dos controles patrimoniais.

4) PASSIVO

4.1) Fornecedores

O saldo representa obrigações com fornecedores, contraídas em 2010, a serem pagas no exercício de 2011.

Procedimentos Realizados

- Confronto dos saldos contábeis com os relatórios analíticos dos controles financeiros.
- Teste de liquidação subsequente dos saldos em aberto em 31/12/2010.
- Verificação de evidências do recebimento dos produtos ou serviços contratados.
- Verificação da idade dos débitos.



Resultados obtidos

Os saldos contábeis estão em conformidade com os relatórios financeiros de controles de contas a pagar.

Foram verificadas as liquidações subseqüentes dos principais saldos a pagar para fornecedores no exercício de 2010.

Nossos exames concluíram que os serviços prestados e os produtos adquiridos, objeto das contas com fornecedores foram devidamente realizado e entregues.

Não existiam débitos antigos a pagar.

4.2) Empréstimos/Financiamentos

Refere-se a saldo de financiamentos obtidos junto à instituição financeira Credijur e Caixa Econômica Federal, e um financiamento para construção da nova sede, também junto à instituição financeira Credjur.

Procedimentos Realizados

- Verificação de contrato de financiamento.
- Análise da classificação contábil das parcelas de curto e longo prazo.
- Exame da apropriação de juros.

Resultados Obtidos

A operação está formalmente constituída e a classificação foi adequadamente realizada. A segregação das parcelas de curto e longo prazo foram corretamente classificadas.

4.3) Obrigações Fiscais/ Sociais

Descrição	2010	2009
FGTS a Recolher	978	-
INSS Patronal	68.863	8.409
INSS Empregados	31.967	-
INSS Serviços Prestados Pessoa Física	2.169	3.492
Provisões Trabalhistas	535.914	614.427
INSS Serviços Prestados Pessoa Jurídica	7.389	8.433
IRRF Empregado	12.035	19.886
IRRF Serviços Prestados Pessoa Física	211	1.376
IRRF Serviços Prestados Pessoa Jurídica	892	970
ISS	6.126	5.973
Contribuição Sindical A Recolher	7	610
CSLL/PIS/COFINS	3.810	3.961
<u>TOTAL</u>	<u>670.361</u>	<u>808.019</u>

Procedimentos Realizados

- Revisão sumária dos critérios e cálculos para apuração dos valores a recolher.
- Verificação dos pagamentos subseqüentes.

Resultados obtidos

Todos os tributos e encargos foram quitados durante os meses de janeiro e fevereiro de 2010.

Nenhuma anormalidade foi constatada na apuração dos tributos e contribuições.

Verificamos que o ISSQN das receitas com fotocópias não é apurado. Já existe um auto de infração sobre esse assunto provisionado com possibilidade provável de perda.

4.4) Obrigações Trabalhistas

Composição

Representa as obrigações da OAB-GO com seus funcionários em 31/12/2010.

Procedimentos Realizadas

- Exame da folha de pagamento;
- Verificação da liquidação financeira da folha de pagamento;
- Análise da Provisão de Férias.

Resultados Obtidos

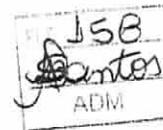
A folha de pagamento da instituição é paga dentro do mês de competência, assim sendo, não existiam dívidas a pagar provisionadas em 31/12/2010.

4.5) Obrigações Estatutárias

Composição

A composição dessa conta refere-se aos repasses estatutários que a Ordem tem com entidades:

	2010	2009
Conselho Federal	1.167.460	971.121
Caixa de Assistência	1.028.718	635.661
Fundo Cultural	148.588	87.638
Subseções	13.810	8.666
FIDA	39.306	50.720
<u>TOTAL DE OBRIGAÇÕES ESTATUTÁRIAS</u>	<u>2.397.881</u>	<u>1.753.806</u>



Procedimentos Realizados

- Verificação das bases de cálculos dos repasses.
- Verificação de todos os repasses efetuados durante o exercício de 2010.

Resultados Obtidos

Nossos cálculos indicaram que os saldos foram corretamente provisionados.

4.6) OUTRAS OBRIGAÇÕES

4.6.1) Créditos não Identificados

Composição

Refere-se a depósitos efetuados em contas correntes da OAB-GO, no montante de R\$ 451.560,32, cujas origens não foram identificadas até 31/12/2010.

Procedimentos Realizados

- Análise da movimentação do ano.

Resultados obtidos

Em nosso entendimento, a administração tem que intensificar esforços no sentido de identificação desses valores.

4.6.2) Contingências

Composição

Refere-se a provisões realizadas com bases em estimativas realizadas pelo departamento jurídico sobre as ações em trâmite na justiça em desfavor da OAB, cujo risco de perda por parte da OAB é provável e possível:

STATUS	NOME DA PARTE	VALOR CONTABILIZADO
PROVAVEL	EURIPEDES RODRIGUES CAVALCANTE FILHO	5.500,00
PROVAVEL	ACELVES ANTONIO DA SILVA	18.000,00
PROVAVEL	MARILDA MORICI GONÇALVES	8.360,00
PROVAVEL	LUCIA REGINA SHNEIDER ALENCAR E TAVORA	13.200,00
PROVAVEL	KATHERINE LIMA DA SILVA	10.000,00
PROVAVEL	CAMILA PIRES BORGES	25.500,00
PROVAVEL	CAYO CHRYSTHYAN GUIMARÃES DE CASTRO	1.500,00
PROVAVEL	MINISTERIO PUBLICO DO TRABALHO	100.000,00
TOTAL		182.060,00

STATUS	NOME DA PARTE	VALOR DISCUTIDO	
POSSIVEL	DIVINO RIBEIRO MAGALHAES FILHO	500.000,00	-
POSSIVEL	WARLEI RIBEIRO MARTINS	65.680,00	-
POSSIVEL	ROSANA RABELLO PADOVANI	150.000,00	-
POSSIVEL	PEDRO AUGUSTO DE SOUZA	6.000,00	-
TOTAL		721.680,00	-

Procedimentos Realizados

- Análise da do relatório do departamento jurídico sobre o risco de perda das ações judiciais em tramite na OAB.
- Análise dos critérios de provisões contábeis das estimativas.

Resultados obtidos

Em nosso entendimento, todas as ações com risco prováveis de perda foram devidamente provisionadas contabilmente e as ações com risco possível foram devidamente divulgadas em notas explicativas, assim como estabelece a norma contábil NBC 22 do IBRACON.

5) PATRIMÔNIO SOCIAL

Composição

	2010	2009
Superávit Acumulado	17.342.428	17.664.601
Total	17.342.428	17.664.601

Procedimentos Realizados

- Análise das mutações ocorridas no exercício de 2010.

Resultados Obtidos

A mutação do patrimônio refere-se unicamente ao resultado do exercício, que foi devidamente analisado. – Déficit de R\$ (322.173).

6) CONTAS DE RESULTADO

RECEITAS E DESPESAS

Procedimentos Realizados

- Revisão analítica das movimentações do exercício de 2010.
- Testes de confronto das despesas contabilizadas com a documentação suporte.
- Análise da razoabilidade das despesas com a atividade da empresa.

Resultados Obtidos

A movimentação das contas de resultado está dentro da normalidade para as atividades operacionais da empresa.

As despesas e receitas testadas no processo de auditoria possuíam documentação hábil de suporte contábil.